

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

Teresa

Aqui vai a cópia da
carta enviada pela USAID
ao S.E do Tesouro sobre
Fundação Cuidar o Futuro
problemas de atraso na
implementação dos projetos,
e que me tinha pedido.

Maryland Ombuds.



EMBASSY OF THE
UNITED STATES OF AMERICA
Lisboa, Portugal

Exmo. Senhor
Dr. Antônio de Almeida
Secretário de Estado do Tesouro
Ministério das Finanças
Rua da Alfândega
1100 Lisboa

5 de Setembro de 1979.

Exmo. Senhor:

Logo após a minha chegada a Portugal como Director do Programa de Cooperação Económica entre Portugal e os Estados Unidos, tive oportunidade de visitar várias das obras que estão a ser apoiadas financeiramente através de empréstimos da A.I.D. assinados em 1976 e 1977. Fiquei bem impressionado com a qualidade da construção das escolas, obras de saneamento, habitação e centros de saúde. Apesar dos problemas que têm atingido a indústria da construção civil durante os últimos anos, a realidade mostra que se verificou um progresso satisfatório em muitas obras.

Muitas destas obras estão agora a ser concluídas e a maior parte das restantes deverão ser acabadas durante os anos de 1980 e 1981. Estamos esperançados que todas as empreitadas vão estar concluídas com sucesso dentro dos prazos estipulados nos vários acordos de empréstimo, para que o total dos montantes dos empréstimos possam ser reembolsados pelo Governo Português.

Contudo, desejava expressar a minha preocupação com o facto do tempo perdido nas fases do projecto, contratação e construção de alguns programas possa impedir a conclusão das empreitadas antes das datas finais para se proceder aos desembolsos referidos nos acordos de empréstimo. Neste caso, o Governo Português não poderá utilizar totalmente os dólares dos empréstimos do A.I.D.; de facto, julgo que mais de 12 milhões de dólares serão perdidos a não ser que sejam tomadas medidas rápidas e eficientes. Além disso, estes atrasos contribuem para que os custos totais das obras aumente seriamente.

Cada acordo de empréstimo tem a sua respectiva "data final" que é prorrogada somente em casos especiais. A não ser que o ritmo da construção seja acelerado, os empréstimos não serão totalmente desembolsados nas datas finais. Os problemas mais significativos e específicos de cada empréstimo são a seguir indicados:

1. Construção de Escolas I (Empréstimo 150-K-006)

Montante: \$11,000,000

Data da assinatura: 13 de Agosto de 1976

Data final inicial: 30 de Junho de 1978

Data final prorrogada: 30 de Outubro de 1979

As oito escolas abaixo discriminadas estão seriamente atrasadas e provavelmente não ficarão concluídas na data final. Na maior parte dos casos falta a ligação definitiva de electricidade, particularmente no que respeita à instalação dos postos de transformação e ligações em alta tensão.

Lajes (Açores - Pico)

Tramagal

Olivais

Damaia

Resende

Pernes

Baixa da Banheira

Pinhal Novo

Segundo os nossos regulamentos, o reembolso final de 10% é processado quando a escola está 100% pronta e a funcionar com as necessárias infraestruturas. As escolas nas Lajes e Tramagal estão cerca de 50% prontas e os últimos 10% das outras escolas encontram-se retidos. O montante do empréstimo que teremos que possivelmente cancelar totalizará 1 milhão de dólares.

2. Saneamento Básico I (Empréstimo 150-K-007)

Montante: \$8,000,000

Data da assinatura: 13 de Agosto de 1976

Data final inicial: 31 de Dezembro de 1978

Data final prorrogada: 27 de Fevereiro de 1981

Das dezanove Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) que estão incluídas no empréstimo como parte integrante de sistemas de esgotos domésticos, somente quatro estão em construção. Uma ETAR, em Belmonte, está quase concluída, mas não poderá entrar imediatamente em funcionamento por falta de abastecimento de água e fornecimento de energia eléctrica, e três outras ETARs estão ainda em fase de terraplanagens.

Apesar dos 27 meses de prorrogação da data final já concedidos para este programa, há ainda quinze ETARs que estão atrasadas e em diferentes fases de apreciação dos projectos, concurso público e contrato.

Destas quinze ETARs há uma, em Lardosa, que ainda não tem ante-projecto e cinco cujos ante-projectos, estão a ser apreciados pela Direcção Geral de Saneamento Básico. Três ante-projectos de ETARs estão a ser remodelados pelos projectistas e as restantes seis estão em fase de concurso ou de contrato.

Se o trabalho nestas Estações de Tratamento de Águas Residuais não for acelerado que permita ao Governo Português o reembolso pelo trabalho executado antes da data final, 800,000 dólares do empréstimo poderão ser possivelmente cancelados.

3. Construção de Escolas II (Empréstimo 150-K-009)

Montante: \$15,000,000

Data da assinatura: 30 de Setembro de 1977

Data final inicial: 30 de Setembro de 1980 (para as Escolas dos Açores é 31 de Março de 1981)

Data final prorrogada: nenhuma

Ao abrigo deste empréstimo está prevista a construção de cinco escolas nos Açores:

Velas (Ilha de São Jorge)

Calheta (Ilha de São Jorge)

Santa Cruz (Ilha das Flores)

Nordeste (Ilha de São Miguel) (proposta)

Ribeira Grande (Ilha de São Miguel) (proposta)

Nestas escolas não existe ainda o projecto de arranjos exteriores e a construção está seriamente atrasada. O prazo de construção das escolas é de dois anos o que excede a data final deste empréstimo. Se o trabalho não for acelerado, cerca de 1,2 milhões de dólares não poderão ser desembolsados ao Governo Português.

4. Saneamento Básico II (Empréstimo 150-K-010)

Montante: \$12,000,000

Data da assinatura: 30 de Setembro de 1977

Data final inicial: 30 de Setembro de 1980

Data final prorrogada: nenhuma

Duas obras nos Açores, Lombas da Povoação, 1ª e 2ª fases, na ilha São Miguel e uma na Ilha da Madeira na Ilha, Tranquada, estão ainda na fase de contrato e tem um prazo de construção de dois anos. A data contratual de conclusão excede em um ano a data final, e cerca de 900,000 dólares do empréstimo poderão não ser desembolsados até essa data.

5. Apoio ao Sector de Saúde Pública (Empréstimo 150-K-011)

Montante: \$17,000,000
Data da assinatura: 30 de Setembro de 1977
Data final inicial: 30 de Setembro de 1980
Data final prorrogada: nenhuma

Ao abrigo deste empréstimo cerca de 15,800,000 dólares estão a ser utilizados para apoiar o financiamento de dezassete centros de saúde. Até à presente data só se iniciou a construção dos seguintes nove centros:

<u>Local</u>	<u>Distrito</u>	<u>Classe</u>	<u>Construção iniciada</u>	<u>Trabalho concluído até 30 de Junho de 1978</u>
Meda	Guarda	C3	22/6/78	33%
S.João da Pesqueira	Viseu	C3	27/3/78	34%
Nelas	Viseu	C3	4/1/78	14%
Miranda do Corvo	Coimbra	C3	9/3/78	18%
Vila Nova de Poiares	Coimbra	C3	4/1/78	28%
Ferreira do Alentejo	Beja	C3	17/11/78	4%
Celorico de Basto	Braga	C2	28/12/78	11%
Mértola	Beja	C2	28/5/79	0
Oeiras	Lisboa	C1	25/1/78	17%

Com o actual ritmo de construção estas obras não ultrapassarão a percentagem de conclusão de 75% na data final. A Direcção Geral para as Construções Hospitalares ainda tem que abrir concursos para a construção dos seguintes oito centros:

<u>Local</u>	<u>Distrito</u>	<u>Classe</u>
Terras do Bouro	Braga	C3
Melgaço	Viana do Castelo	C3
Vale de Cambra	Aveiro	C2
Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	C2
Peniche	Leiria	C2
Marinha Grande	Leiria	C2
Rio Maior	Santarém	C2
Grândola	Setúbal	C2

Se não se realizar um significativo aumento do ritmo de construção, possivelmente 50% do montante do empréstimo (7 milhões de dólares) não serão desembolsados ao Governo Português até à data final.

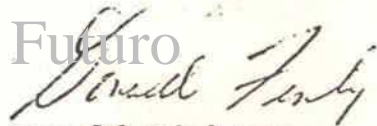
Finalmente, um milhão e duzentos mil dólares deste empréstimo foi cativado para financiar uma escola de enfermagem em Ponta Delgada, nos Açores. No entanto, o requisito de que o projecto final e as condições técnicas desta obra fossem submetidas para aprovação do nosso Gabinete até 30 de Junho de 1979 não foi satisfeito, e estamos agora a tomar as medidas necessárias para retirar do programa esta escola de enfermagem. Este assunto já foi abordado com o Governo Regional dos Açores (G.R.A.), tendo sido sugerido o uso do orçamento do G.R.A. para o financiamento da escola de enfermagem.

De acordo com o acima mencionado, pode verificar-se que embora tenha havido um andamento substancial dos programas, também existem atrasos que poderão resultar que os montantes dos empréstimos não sejam completamente desembolsados. O montante não desembolsado poderá assim totalizar \$12,100,000.

Estamos cientes que muitas das causas destes atrasos não podem ser facilmente eliminadas. A fim de assegurar a utilização total dos empréstimos será necessário a assistência de V.Exa. no sentido de tomar medidas regularizadoras, especialmente junto de outras Instituições e Ministérios do Governo Português. Teria muito prazer em ter uma oportunidade para discutir este assunto com V.Exa. a fim de se decidir qual seria o melhor procedimento a tomar.

Com os meus melhores cumprimentos.

Fundação Cuidar o Futuro



Donald Finberg
Director de Cooperação
Económica

c.c. Eng. Agnelo António Crespo
Secretário de Estado das Obras
Públicas

Dr. Aldónio Simões Gomes
Secretário de Estado dos Ensinos
Básico e Secundário

Dr. António Fernando Correia de Campos
Secretário de Estado da Saúde

Eng. José Correia da Cunha
Secretário Regional Adjunto da
Presidência do Governo Regional dos
Açores